ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1930 N.º 2853

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O livro português no Brasil

Na sua, infelizmente rapidissima, passagem por Lisboa, o dr. Julio Prestes recebeu — como todos sabem — os cumprimentos dos representantes da Associação Comercial e Camara de Comercio. Teve então o ensejo de afirmar a sua simpatia pela util instituição e, ao mesmo tempo, o carinhos que lhe merecem os esforços e iniciativas destinados a melhorar e estreitar as relações comerciais do seu e do nosso país.

O Presidente eleito do Brasil é um homem discreto e ponderado, incapaz de exaltações retoricas e, portanto, dos exageros de expressão que, mais ou menos, ocultam o vazio das ideias e a insinceridade do sentimento.

Estadista eminente, não carece dessas muletas de paralitico, ou — se quizerem — dessas máscaras de impotente que são os discursos ócos e as promessas vagas. Não fala muito, mas diz o que pensa. Não procura deslumbrar, mas esclarece e ilumina os problemas com a lógica serena dum raciocinio, que se apoia sempre em factos e em verdades concretos.

Por isso, as suas palavras de incitamento e apoio ás intenções da Associação Comercial e Camara de Comercio sôbre o desenvolvimento das nossas relações com o Brasil, significam mais do que simples concordancia de orientação: — valem um estimulo precioso, que nos cumpre meditar e transformar em acção constante e energica.

O mercado brasileiro — perdêmo-lo em grande parte. Tinha de ser perdido, dirão alguns. E, em certos casos, foi natural, naturalissimo que assim acontecesse. Não em todos, porém.

Existirá, por exemplo, justificação possivel da enorme quebra na venda do livro português além-Atlantico? A prodigiosa riqueza da literatura dos nossos irmãos em raça e em idioma, — que é hoje uma das mais fortes e originais literaturas do mundo — terá tido influencia decisiva nessa quebra?

Pouca, segundo penso. Não porque ela não seja variada, vasta e opulenta. Mas porque em materia literaria, e de pensamento, a curiosidade é insaciavel, e o aumento de produção de cada povo só atrai — ao contrario do que sucede com outros produtos — a produção alheia.

E' esta uma lei fatal, que em toda a parte e em todos os tempos se verificou.

Ao nosso desleixo, quasi exclusivamente, devemos atribuir a triste realidade. Se os autores antigos encontram ainda numerosos compradores no Brasil, já se não dá o mesmo com os escritores contemporaneos. Dia a dia ali se restringe o acolhimento ás suas obras.

E qual será a causa directa e imediata da restricção aborrecida? Uma é primacial: — a falta de propaganda organizada, o desleixo dos editores e livreiros. A Espanha — que nos viu distraídos — tomou-nos o lugar. Já em 1920 as montras das livrarias do Rio de Janeiro e S. Paulo regorgitavam de livros espanhois.

Convenço-me de que este aspecto das relações luso-brasileiras não passa despercebido aos homens competentes que estão á frente da Associação Comercial e Camara de Comercio de Lisboa. Ele é de suma importancia. Os livros não são apenas desabafos, mais ou menos geniais, de poetas e romancistas. São imagens e espelhos da Patria, em que nacionais e estrangeiros aprendem a conhecê-la, a estimá-la, a respeitá-la mais conscientemente. São uma frota com bandeira, que invisivelmente transporta essa mercadoria sem preço: — um filtro de sedução pela terra donde partiram um dia, á conquista inefavel das almas...

JOAO DE BARROS

O NOSSO compatriota Armando Erse, que no Brasil adootou o pseudonimo de João Luso, andou pela Europa uns meses, visitando Portugal, Espanha, França e Italia. Regressou ao Rio de Janeiro, a bordo do "Bagé", e antes de desembarcar concedeu uma entrevista ao diario *A Noite*.

Preguntado sobre o nosso movimento literario, mostrou-se pessimista — dum negrume desesperado. Entre os novos, segundo apura, não aparece um só nome que mereça ser mencionado. Como de valor, cita o nome de Virginia Victorino, autora da peça "Degredados". Feita esta justa e inevitavel excepção, o resto parece-lhe de somenos importancia.

João Luso esteve umas semanas em Portugal e viu o seu país de nascença com olhos desatentos, se não levianos. E' incontestavel que não estamos em maré de rosas, pelo que respeita a produção literaria. Mas isso mesmo devia servir para se informar mais detidamente sobre o esforço dos novos, apesar da crise do papel e do livro.

Porque o não fez?

Teve acaso conhecimento dos romances de Aquilino Ribeiro e Ferreira de Castro?

Em que fontes se informou ele que se julgou logo edificado, dispensando-se de indagar, com escrupulo de verdadeiro jornalista, o que as novas gerações fizeram ou estão fazendo na poesia, na historia, na critica, no teatro, no jornalismo, na arte e na sciencia? A Italia e a França conquistaram-lhe as suas simpatias: fóra destas duas nações, nada viu que obtivesse o seu aplauso. Portugal, a pender para o zero! Pois temos muito prazer em lhe garantir que se engana.

Entre nós, trabalha-se e progride-se, á custa de improbos labores. E se alguma vez voltar a Portugal, esperamos fornecer-lhe certas indicações uteis para se documentar, antes de se desorienar.

* * *

A União dos Interesses Economicos pediu a prorrogação dum ano para a entrada em vigor do decreto que manda suprimir o uso de vocabulos estrangeiros nas taboletas e cartazes.

Achamos justo semelhante pedido, mas que o seu caracter provisorio não se transforme em perpetuo, como costuma suceder em Portugal.

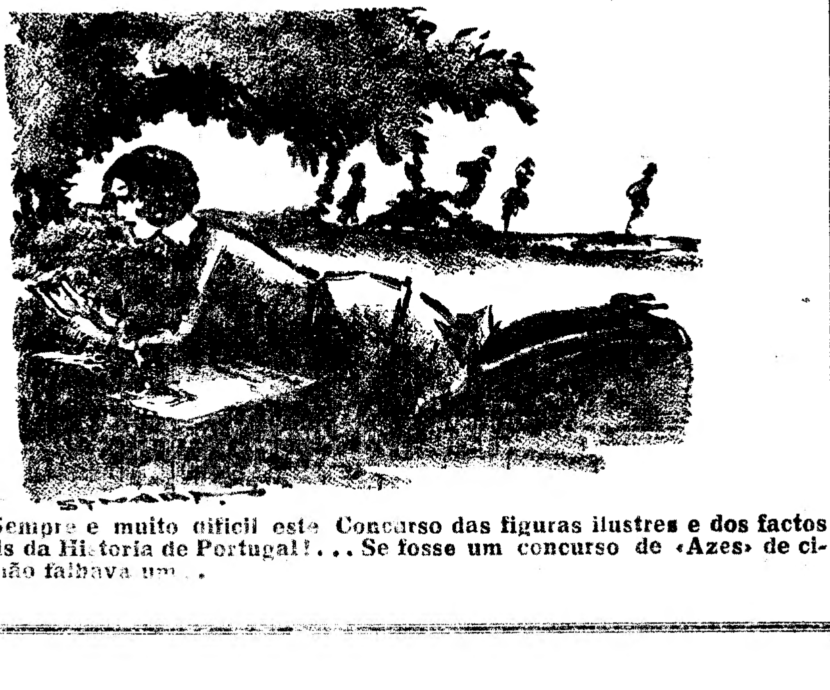
A defesa da nossa lingua não deve ser apenas obra dos que se servem dela, mas de todos os que a amam e falam. Não basta apenas vangloriarmo-nos de patriotismo, mas pratica-lo, tanto nas grandes como nas pequenas acções, e com nobre e alevantado respeito.

* * *

O NOSSO presado companheiro de trabalho Fausto Vilar deu-nos hoje o prazer da sua visita, depois da longa e perigosa doença que o reteve no leito. Embora o seu estado de saude seja o mais satisfatorio possivel, Fausto Vilar parte amanhã para a provincia, onde vai fazer uma cura de repouso.

Desejamos-lhe um rapido e completo restabelecimento.

A' procura duma decifração



— Sempre e muito dificil este Concurso das figuras ilustres e dos factos notaveis da Historia de Portugal!... Se fosse um concurso de «Azes» de cinema, não falhava um...

ESCREVE-NOS um oficial da Marinha Mercante e envia-nos, ao mesmo tempo, um recorte do *Le Journal*, de Paris, de 20 do corrente, com a seguinte noticia:

—"O Conde Dejean, embaixador da França no Brasil, partiu em goso de ferias para a Europa, a bordo do vapor *Florida*, tendo sido saudado á sua partida do Rio de Janeiro, pelos representantes do govêrno, numerosos diplomatas e membros da colonia francesa".

Ora — acrescenta o nosso correspondente — o vapor *Florida* é um barco modestissimo, inferior em velocidade e em conforto aos da nossa Companhia Nacional, mas o diplomata francês preferiu-o a tantos barcos de luxo que andam na carreira.

Os nossos consules e secretarios da embaixada desdenham dos nossos dois excelentes paquetes *Nyassa* e *Lourenço Marques*, embarcando no *Cap Arcona*, cujas passagens, que são pagas pelo Estado, custam o dôbro, e termina preguntando quando se acabará com este abuso.

* * *

OS domingos em Lisboa são tristes embora o sol espalhe com prodigalidade a sua doirada alegria. Os que buscam a beira mar, pacata e economicamente a pé, visitando a nova Avenida da India, ficam desiludidos. A perspectiva do rio está-lhes vedada, na maior parte do curso dessa avenida, por varios barracões e depositos, de aspecto desagradavel. Quando haverá coragem de desocupar a margem direita do Tejo e traçar uma larga e ampla arteria, de horisonte maritimo? Lisboa volta as costas ao mar. No norte da Europa, qualquer outra cidade que tivesse um curso de agua da importancia do Tejo, aproveita-lo-ia em grandes *sports* populares: *golf*, regatas, *water-polo*, etc. Aqui, o *sport* nautico é apenas para os ricos ou parece sê-lo. Compram-se milhares de automoveis, que valem fortunas, esquecendo-se de pequenas construções navais, de pouco preço e despesa, que seriam optimas para recreios domingueiros.

* * *

SOBRE a historia da lingua e da literatura portuguesa, publicou M. Rodrigues Lapa um trabalho com este titulo — "Das Origens da Poesia Lirica em Portugal na Idade-Media".

Esperamos que João Luso que, ao chegar ao Brasil, tão sacudidamente apreciou a nossa jovem literatura, não negue ao autor, se porventura o livro lhe chegar ás mãos, o direito a ser novo e a ter talento.

* * *

O ACTUAL Marquez de Viana, casado com uma senhora portuguesa da familia Louzã, acaba de praticar em Espanha um acto de extraordinaria transcendencia social, que consistiu em vender para colonos, a baixo preço e a largo praso, as suas extensas propriedades de Solosancho, provincia de Avila.

Pelos teatros

"Os Criminosos"

A actriz Deolinda de Sousa que acaba de ter-
Está definitivamente assente a reabertura do Politeama no proximo sabado, com a estreia, pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, da notavel peça «Os criminosos», que está sendo aguardada com o mais vivo interesse por todo o publico de Lisboa, em virtude da fama de que vem precedida e da originalidade da sua montagem.

Em teatro declamado «Os criminosos» é a peça de mais cara apresentação dos ultimos tempos e de maior numero de interpretes, sendo os três principais personagens desempenhados pelos ilustres artistas Palmira Bastos, Berta de Bivar e Alves da Cunha.

Deolinda de Sousa

minar o seu contrato na Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo, onde ocupava uma excelente posição artistica, foi ontem contratada pelo emprezario José Loureiro, a fim de seguir no dia 23 para o Rio de Janeiro, incluida no elenco da Companhia Hortense Luz, estreando-se ali na revista «Feira da Luz».

Atrás do reposteiro

Tendo-se efectuado ontem apenas a leitura do «vaudeville» «O meu menino», só amanhã começam, no Teatro Avenida, os ensaios desta peça, que ali vai ser representada por uma sociedade artistica.

—Partiu ontem para a Povoa do Varzim o emprezario do Teatro Politeama, sr. Luís Pereira.

—Para a futura empreza do Apolo, dirigida pelos actores João e Joaquim Ferreira, foi entregue a revista «O vira», de Antonio Torres e Amadeu do Valle, a qual será representada no inverno.

—Vai ser sujeita a uma operação urgente, antes da sua partida para o Brasil, a actriz Mercedes Gonçalves, que faz parte da Companhia Hortense Luz.

—Além de Ester Leão, Corina Freire, Raul de Carvalho, Antonio Sacramento e Alves da Costa tambem foi contratado para filmar em Paris, o actor Alexandre de Azevedo.

—Tendo terminado o prazo estabelecido, foi retirada a concessão do Teatro S. Carlos ao emprezario que a havia solicitado. Por este motivo, diz-se que será o Estado que vai mandar proceder ás obras no referido teatro, por sua conta.

—No Teatro Nacional continua a proceder-se aos trabalhos mandados realizar no palco, montagem de nova instalação electrica, etc. Na sua reabertura, no inverno, inaugurar-se-ha tambem uma nova plateia.

—Para a Companhia que vai trabalhar no Avenida, em Sociedade Artistica, foi contratado o actor Abilio Baptista.

—Chaby Pinheiro deve representar no Teatro da Trindade, com a Companhia Lucilia Simões, as comedias «O meu homem» e «Os dois milhões», que fizeram parte do repertorio da sua ultima «tournée».

—Acentuam-se as melhoras da actriz Adelina Abranches, que já ontem se levantou pela primeira vez.

—Terminou o seu curso de arte de representar, tendo alcançado o 2.º premio com a classificação de 18 valores, a artista Filomena Fernandes, um elemento a aproveitar para qualquer companhia de declamação.

—A musica da revista «A Ginginha», em ensaios no Apolo, para se seguir á «Salada de Alface», é da autoria dos maestros Bernardo Ferreira e Vasco de Macedo.

—Ingressou na Companhia Alves da Cunha o actor Pestana de Amorim, antigo aluno do Conservatorio de Teatro.

—Fazem hoje a sua estreia no Coliseu o actor Augusto de Albuquerque e a apreciada cantadeira de fados Cecilia de Almeida, que foram incluidos no programa de variedades.

Salão Artistico de Fados

PARQUE MAYER

Festa do Fado

Hoje, amanhã e depois exibição da conhecida cantatriz ERCILIA COSTA, que gentilmente se apresenta nestes três dias, no seu vastissimo repertorio de fados.

Os estimados cultivadores da Canção Nacional, JULION PROENÇA, VICTOR DANIEL e VIRGILIO FERREIRA tambem deliciarão os frequentadores deste salão.

Os acompanhamentos são feitos pelo grande guitarrista ARMANDINHO e seu viola GEORGINO DE SOUSA.

Esmerado serviço de restaurante.
Entrada gratis.
Rigorosa selecção.

Galo d'Ouro || Antigo Alhambra — Parque Mayer

A troupe russa
LES KALSKY
com numeros de absoluta novidade em Portugal
Jantares completos 12$50 || Jogos licitos
Ceias 12$00

EPISODIO N.º 30

No campo surgem dois blócos:
— os temiveis sarracenos
d'Andaluzia e Marrocos,
e os valentes nazarenos

de Castela, d'Aragão,
de Leão, Portugal, França,
— de todo o mundo cristão
que, enfim, dispõe duma lança!...

Passada a Serra Morena
dá-se a batalha, afinal...
Nota-se a calma serena
da gente de Portugal.

E ao lado dos cavaleiros
que lutam pelos cristãos,
excedem-se, entre os primeiros,
os nossos bravos *vilãos!*

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 8 da nossa caderneta.

Os empregados no Comercio

e a sua obra mutualista

Reuniram-se ontem, conjuntamente, os corpos gerentes e o conselho medico da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, tendo apreciado largamente o projecto de organização dos serviços clinicos para os socios do sexo feminino, e resolvido abrir concurso para a admissão de enfermeiras e de uma parteira.

Tomou-se depois conhecimento de que as obras do segundo pavimento do edificio da séde social, destinado a enfermarias e dispensario medico para senhoras, estão em via de conclusão, o que permite inaugurar êsses serviços dentro em breve.

Apreciou-se tambem o estado florescente da Caixa Economica da Associação, a qual, apesar de inaugurada ainda só ha pouco mais de uma semana, atingiu já um desenvolvimento que faz prever que venha a tornar-se, dentro em pouco, uma das primeiras do seu genero.

EXAMES

A menina Maria Beatriz May Raio de Carvalho, de 12 anos, fez o seu exame do 3.º ano de Sciencias Musicais, no Conservatorio de Musica, obtendo a classificação de 20 valores.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 10 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias, para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel Rodrigues, chefe de brigada especialisada das Oficinas Gerais, Divisão de Material e Tracção, contribuinte n.º 2628, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1987, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria Carolina Rodrigues e sua filha solteira Olivia da Conceição Rodrigues.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 24 de Julho de 1930.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) M. Barqueira.

Estudos de turismo

Regressou da sua viagem de estudo a varios portos espanhois o engenheiro sr. João Terenas, que se ocupa com muita proficiencia de assuntos de turismo.

Depois de outras visitas que pensa fazer em Portugal e no estrangeiro, o sr. Terenas fará uma conferencia em Espanha e outra em Portugal, subordinada ao tema: «O porto de Lisboa é o porto da Peninsula».

Na montra da casa Columbia foi hoje exposta ao publico uma concepção do sr. Terenas, executada por um artista estrangeiro, que simbolisa o pensamento do autor e pode vir a ser o emblema do seu patriotico empreendimento.

Apêlo

Mais uma vez pedimos a caridade dos nossos leitores para o infeliz tipografo Antonio Dias, que se encontra gravemente enfermo, e sem recursos de espécie alguma, para suavisar ao menos os seus sofrimentos e privações.

Os donativos para êste infeliz podem ser entregues na Administração do nosso jornal.

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos

Fornecimento de 5000 quilos de estanho em lingots de 1.ª qualidade

No dia 2 de agosto proximo futuro, pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 5000 quilos de estanho em lingots de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimentos da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso.

Lisboa, 24 de Julho de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Calçado ATLAS

Apresentação da 2.ª série de modelos para a presente estação. — Novos padrões entrançados e perfurados.

DEPÓSITOS EM LISBOA:

R. Aurea, 198 | R. do Carmo, 87
R. Augusta, 149 | R. do Loreto, 30

No Coliseu

Os sensacionais combates de hoje: Ochôa contra Vogtmann; Orloff contra Tibermont e Prochaska contra Constant — Em luta livre Grilo contra Mrna

Duas estreias de variedades

Os combates que esta noite se realizam no Coliseu dos Recreios são os seguintes: em luta greco-romana o espanhol Ochôa contra o alemão Vogtmann, o siberiano Orloff contra o tcheco Tibermont e o tcheco Prochaska contra o belga Constant la Marin.

Em luta livre combate o português Manuel Grilo com o italiano Mrna.

Do programa de variedades constam duas estreias: a do notavel actor Augusto de Albuquerque — o «rei do improviso» — possuidor da medalha de oiro no Concurso do teatro lirico do Rio de Janeiro que executa maravilhosamente variações á guitarra e numeros a duas vozes e a apreciada cantadeira de fados Cecilia de Almeida.

As New-York Follies Lorenz, Julziza de Sousa e Rui Metelo continuam a ser muito aplaudidos nos seus numeros.

Os **Pós de Keating** afugentam ou matam os insectos e assim uma habitação desinfectada com os **PÓS DE KEATING** não pode ser atingida pelas doenças transmitidas pelos parasitas.

Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes

Declaração

Copia do requerimento apresentado ao Ex.mo Sr. Ministro da Agricultura em 11 de Julho de 1930.

A Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes, vêm perante V. Ex.ª expôr o seguinte:

Foi recentemente deliberado, pela Camara Municipal de Lisboa, impôr a cada padaria e outros estabelecimentos o pagamento de Esc. 81$00 a titulo de uma vistoria, sem a qual não fornecerão as indispensaveis licenças.

Sabe V. Ex.ª, e sabem todas as repartições que estão em contacto com esta industria, que a todas as padarias são periodicamente feitas vistorias pela Inspecção Sanitaria e pela Bolsa Agricola, e que esta classe se rege por um diploma especial.

Não protestamos contra a vistoria ou vistorias que nos sejam feitas; o que pedimos a V. Ex.ª Sr. Ministro, é para que não consinta que nos seja lançado este novo imposto pois bem sabe V. Ex.ª, a pessima situação economica em que a Classe vive.

A V. Ex.ª, como a mais alta autoridade que conhece a nossa grave situação, e a quem temos insistentemente apresentado as nossas reclamações, vimos pedir advogue no Governo a justiça que nos assiste, não consentindo que sejam lançados á industria novos impostos e impedir que as determinações de algumas vistorias vão brigar com o que outras vistorias hajam determinado.

Nós não requeremos vistorias e portanto não devemos ser obrigados a paga-las, tanto mais que elas são feitas por funcionarios que vencem os seus honorarios e os Esc. 81$00, que a Camara cobra, são divididos da seguinte forma: Esc. 60$00 para os quatro peritos e Esc. 21$00 para a Camara.

A DIRECÇÃO

Tauromaquia

No domingo em Algés a festa de Antonio Carvalho, com o espada "Alé„ dois primorosos cavaleiros, pega de costas na cadeira e lide de duas vacas como brinde ao publico

O matador de touros bilbaino Alejandro Saez «Alé» é em toda a parte da Espanha, Portugal ou Rmerica, onde quer que haja touros, um elemento de irresistivel atracção num cartaz. Artista, variado e alegre, é tambem dum brio e duma valentia que já lhe grangearam a denominação do «espada» suicida. «Alé» é o «espada» de domingo em Algés, na festa do justamente apreciado bandarilheiro Antonio Carvalho.

Nesta corrida, trabalham a cavalo dois amadores distintos, Manuel Soares Castelo e Afonso Carlos de Mascarenhas, os bandarilheiros são alguns dos nossos melhores artistas e os forcados são de Alcochete, executando o seu cabo, o destemido José Luis, a péga de costas, sentado numa cadeira.

Ha já bilhetes nos seguintes locais: rua de S. Nicolau, 1 e 3; largo Rodrigues de Freitas, 17 e 18; rua Afonso Pala (Algés), 32 a 38; rua de Belem, 165 e rua Prior do Crato, 123.

No fim da tourada os alunos da Escola Antonio Carvalho lidarão duas vacas.

"Morenito de Valencia„ que trabalha em Setubal no proximo domingo, em corrida nocturna, é um dos mais valentes novilheiros do momento actual

Entre os actuais novilheiros, ou sejam aqueles «espadas» que, com aspiração á alternativa, toureiam e matam touros maiores e mais perigosos do que os touros com que se defrontam os matadores de alternativa, destaca-se notavelmente Rafael Moreno «Morenito de Valencia» que os «aficionados» admirarão no proximo domingo, em Setubal, numa corrida nocturna, organizada pelo bandarilheiro Agostinho Coelho, em sua festa.

Todo o cartaz da tourada é de valor, havendo muito especial entusiasmo em fazer o confronto do cavaleiro Simão , filho, com os cavaleiros que ali tourearam ante-ontem, domingo.

Os bandarilheiros são dos mais apreciados, bem como os forcados, e os touros são de Correia de Castro (Cabrela).

Uma esplendida corrida em Aldegalega com os cavaleiros Simão da Veiga, pai e filho, e D. Alexandre de Mascarenhas, e festejados bandarilheiros e forcados

O sr. Samuel dos Santos Jorge, esmeradissimo criador de touros, de Rio Frio, que ha anos vem apurando com gôsto a sua ganaderia, reservou o melhor das suas manadas para oferece-lo ao Orfanato de Aldegalega, para a corrida anual em beneficio desta instituição de caridade, corrida que se efectuará no proximo domingo.

Os cavaleiros são os dois Veigas, pai e filho, e o brilhante amador sr. D. Alexandre de Mascarenhas.

Os bandarilheiros são Tomé, Custodio, Agostinho, Antonio Dias e outros e os forcados farão a «Casa da Guarda».

O grupo de forcados é o de Manuel Burrico, de Vila Franca, e a tourada é á antiga portuguesa, com uma presidencia de honra, formada por quatro amadores-fidalgos.

Melhoramentos na rêde telefonica de Lisboa

A Companhia dos Telefones acaba de prestar ao publico um serviço que é necessario pôr em relevo.

No Largo do Chiado, 8, num vasto atrio encontram-se instaladas quatro cabines silenciosas para serviço publico.

As pessoas que frequentam aquele local e que até agora necessitavam pedir em qualquer estabelecimento autorização para se utilizarem do telefone têm agora ao seu dispôr, com todas as comodidades e confôrto, essas quatro cabines, donde poderão comunicar não só para dentro da propria cidade, como tambem para o resto do país e estrangeiro, a qualquer hora.

Fica assim preenchida uma lacuna cujos inconvenientes se faziam sentir ha muito, sendo a Companhia dos Telefones credora de todos os elogios pela sua resolução e empenho em bem servir o publico.

As festas nas Caldas da Rainha

Prometem ser este ano extraordinariamente animadas as festas desportivas dás Caldas da Rainha, a realizar de 21 a 27 de agosto proximo e em cujo programa sobresaem as corridas de automoveis, que já o ano passado despertaram o maior entusiasmo.

A comissão executiva é constituida pelos srs.: Conde de Fontalva, coronel Barcelos, major Franco, dr. Saudade e Silva, Julio Lopes, Severino Lage, Antonio Montês, José Neto, Carlos Saudade e Apio Sotto Mayor.

Haverá tambem provas nauticas, ás quais se espera que a Aviação militar e naval preste o seu concurso, bailes, concurso hipico, gymkana, tiro aos pombos, derriba, touradas, etc.

EM RESPOSTA

A ideia da fundação

duma associação de humoristas

Sr. dr. Joaquim Manso: — Só ha dias tive conhecimento duma carta publicada no «Diario de Lisboa», de 3 de julho do corrente, em que se faziam sensatas considerações acêrca da Associação dos Humoristas.

Por concordar com a maior parte de tão espirituosas considerações, que ha muito tambem faz, como vou demonstrar, desejava esclarecer o autor da carta acêrca dos principais fins que eu tinha em vista com a projectada associação.

Nunca tive a ingenuidade de supôr que do simples contacto dos humoristas, das suas reuniões, das suas assembleias, pudesse brotar imediatamente o espirito, o verdadeiro humorismo, sequer a mais ligeira graça, porque na verdade não só as razões que o autor da carta apresentava, mas ainda muitas outras, o tornariam impossivel.

E a prova de que asim o pensava ha muito tempo está no que escrevi sôbre o aspecto intimo que nos poderia proporcionar a visita a uma associação de humoristas, num artigo que em 1926 publiquei no «Domingo Ilustrado» e cuja transcrição, logo que as circunstancias lho permitam, espero tambem ficar devendo á sua gentilesa.

Mas—poderá preguntar-ses—para que serviria nesse caso a associação?

Ora o que eu principalmente pretendia, por varias formas que tinha em mente e por intermedio da referida associação, era tentar descobrir os numerosos humoristas ignorados que fatalmente devem existir entre alguns milhões de portugueses. Descobrir todos os que, dotados dêsse rado dom da graça, do bom humor, só por falta de estimulo, de ambiente, de incitamento ou de oportunidade se não manifestam, se não revelam, se mantêm improdutivos, fogem da publicidade sem nos darem o prazer moral da sua alegria sã e de quantos ignorados primores de finissimos espiritos, ao passo que tantos outros — como eu proprio — sem esses dotes, sem as qualidades indispensaveis para o conseguir, em vão procuram que de todo se não perca a fama da boa graça portuguesa.

E a prova de que eu tinha razão e de que por esse processo conseguiria o meu principal objectivo, está já no proprio facto do aparecimento dum humorista — o espirituoso autor da carta a que respondo — que surge ainda antes da associação se ter fundado, antes portanto de lhe termos principiado a pôr em pratica os varios meios tendentes á consecução dos seus fins.

E na verdade, se do simples anuncio impreciso e vago duma problematica associação já começam a surgir os humoristas, é de crer que a sua criação nos traria a revelaação de muitos outros e que não seria tambem dificil o futuro advento — quasi miraculoso — do seu digno presidento.

De facto ao lançar a ideia esbarrei tambem com essa tremenda dificuldade — a falta de um presidente — dificuldade tanto mais para temer neste caso, em que já o numero dos futuros presididos não era grande tambem.

Vejo porém que o meu receio era infundado, Será tudo questão de tempo e de esforços.

De resto eu tenho pensado já numa forma que permitiria suprir a falta do presidente e a propria falta de associados, sem que deixasse de conseguir-se o objectivo que acima referi.

A associação, a principio, não seria dos humoristas, pela carencia destes ou pelo seu reduzido numero. Seria apenas a associação dos amadores, se a qualidade dos futuros agremiaamadores se a qualidade dos futuros agremiados pudesse justificar esta segunda designação.

E com a vantagem de poder reunir-se desta forma maior numero de adesões, de se alargar extraordinariamente o ambito da inscrição e de se poder reunir assim um numero muito maior, uma verdadeira falange de persistentes boas vontades para a descoberta dos humoristas.

E a verdadeira, a autentica associação somente surgiria, quando eles tivessem surgido em numero suficiente a justifficar a sua agremiação.

Parece-me portanto que as intenções eram boas e que peli visto os resultados não seriam piores.

Finalmente em acordo absoluto com os perigos resultantes da função ou do encontro de varios humoristas, devo porem dizer que nunca poderia esperar, nem nunca esperei que desse reunião dos profissionais do bom humor nascesse a graça imediata, como faisca que decerto não poderia brotar de dois polos de igual força, de igual intensidade.

Desse contacto deveriam apenas surgir as ideias, os planos, os projectos, as formas de conseguir que o humorismo pudesse brotar dos varios reunidos, mas depois de completamente desunidos, separados, isolados nos seus gabinetes de trabalho.

E para terminar, tentando satisfazer a curiosidade do autor da carta — sôbre a forma que os socios adoptariam para as suas reuniões — parece-nos que não iremos longe da verdade, afirmando que nem se reuniriam em volta de uma mesa jantando como os vencidos da vida, nem almoçando como os Rotarios, mas apenas — como todos os que actualmente entre nós pretendem viver só pelo espirito — talvez em volta de qualquer mesa sim, mas sem poderem tomar nada. De V., etc.—Augusto Cunha.

Asilo Santa Catarina

Com a presença do sr. governador civil de Lisboa, e de varias outras entidades oficiais, realiza-se no proximo domingo, pelas 14 horas, a festa do encerramento do actual ano lectivo, no Asilo Santa Catarina, com exposição de lavores, distribuição de premios ás educandas, recitações, ginastica, lanche de confraternização com as educandas de outras asilos, etc.

Quadro de miseria

Pede-nos uma moradora do pateo da rua do Arco a S. Mamede, 33, que chamemos a atenção dos nossos caridosos leitores para o quadro de miséria que oferece a vida duma sua visinha, viuva e com dois filhos doentes, sem poder ganhar o necessario para o seu sustento. Qualquer donativo pode ser entregue naquela morada ou enviado á administração do nosso jornal.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Calhariz de Benfica, Condessa de Margaride, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Leonor Talone da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria da Gloria Queiroga Valentim, D. Maria Eugenia Placido Torres Pereira, D. Matilde Maria do Carregal da Silva Passos Pinto e D. Maria Angelina Travassos Machado.

E os srs.:

João Teodoro Ferreira Pinto Basto, Ernesto Leite Nogueira Pinto, Pedro de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Vasco Larache Semedo e Joaquim Jorge de Moraes Graça.

Casamentos

Sendo celebrante o reverendo Augusto, capelão da igreja do Corpo Santo, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realisou-se, nesta igreja, o casamento da sr.ª D. Maria Luisa Cabral Moncada de Carvalho, filha da sr.ª D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho e do sr. dr. José Maria do Casal Ribeiro de Carvalho, com o sr. Fernando Barreto Cortez, filho da sr.ª D. Laura Chichorro Cortez e do sr. dr. Diogo Cortez, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos.

Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos tios da noiva, á rua da Luta, sr.ª D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho e sr. dr. Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho, um finissimo lanche, seguindo os noivos, depois, para Coimbra, onde vão fixar residencia.

Aos noivos foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas.

A Caridade

Em Carcavelos

A comissão organisadora do festival de caridade que, nos dias 3 e 10 de agosto proximo, se realiza na Quinta da Alagôa, em Carcavelos, sob a presidencia da sr.ª D. Eugenia de Melo Breyner da Camara é composta das senhoras D. Adelaide de Melo Breyner da Camara (Belmonte), D. Gladys Norton, mrs. Godefroy Norton, D. Helena Nunes, D. Helena Pereira de Moraes Cardoso de Meneses, D. Maria do Carmo Vilar da Camara, D. Maria Isabel de Sousa Botelho e D. Maria Nunes, cujo produto se destina a favor da Casa de Trabalho da vila de Carcavelos.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Decorreu, como era de esperar, brilhantemente a «ginkana» automobilista infantil que na tarde de domingo passado se realizou na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, na qual foi disputada, por grande numero de crianças, a «Taça Tamariz», oferta da Sociedade de Propaganda d Costa do Sol, tendo-se inscrito vinte e seis concorrentes, sendo ganha a aludida taça pelo menino Antonio Alves sem faltas, em 2' 14", e segundo e terceiro prémio, respectivamente, pelos meninos Antonio Horta Velez e João Prego, tambem sem faltas, que gastaram, respectivamente, 2' e 19" e 2' e 21", isto quanto aos rapazes, das meninas classificou-se em primeiro lugar a menina Raquel Ferreira, sem faltas em 3' e 14" e em segundo a menina Helena de Sousa Costa, tambem sem faltas, em 3' e 21".

Todos os concorrentes foram vibrantemente aplaudidos pela selecta assistencia.

Pela direcção do Tamariz foram oferecidos a todas as crianças chocolates «Tablers» e rebuçados.

A festa infantil de domingo, no Tamariz, marcou, não só pela escolhida assistencia como pela animação que a revestiu.

No Casino Internacional

O dia de domingo, no Casino Internacional do Monte Estoril, foi, como era de esperar, elegantemente concorrido, tanto no salão do «restaurant» ao almôço e jantar concêrto, em que se viam todas as mesas ocupadas, como no salão de festas, durante o «Chá dançante», assim como na sessão cinematografica, á qual se seguiu o costumado baile dos domingos, dançando ao som da eximia orquestra Vieira Pinto, grande numero de pares.

Na assistencia, que era numerosissima, e cuja nota daremos amanhã, devido á falta de espaço com que hoje lutamos, via-se tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris.

Ontem á noite realizou-se, no salão do «restaurant», um jantar oferecido pelo Conselho Nacional de Turismo aos Delegados Americanos á Exposição de Sevilha, que acabam de nos visitar, ao qual presidiu o sr. coronel Silveira e Castro, vendo-se, entre os convivas, além de varios membros do Conselho Nacional de Turismo, os delegados do Mexico, Columbia, Guatemala, Argentina, Uruguay, Venezuela e Panamá e os jornalistas do «A B C» e do «Noticiario Sevilhano», que os acompanham.

Antes do jantar, a direcção da Sociedade Propaganda da Costa do Sol ofereceu, na explanada Tamariz, um «cokteill», mostrando-lhes depois todas as dependencias da Costa do Sol, tendo os visitantes ficado verdadeiramente encantados com o que viram.

Doentes

Pelo sr. dr. Carlos de Melo, foram operados, na Casa de Saude de Benfica, com muito exito, a srª D. Maria da Conceição Godinho e o sr. Gregorio Ferrer, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

—Para fazer uma cura de repouso, vai dar entrada no Sanatorio da Ajuda o nosso colega de Imprensa sr. Antonio Santos.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional programa sonoro Paramount
As 4 Penas

A Cidade

VIDROS PARA AUTOMOVEIS
Preços modicos—Colocação rapida
Portas, pára-brisas, farois, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, LTD.
44, Largo do Conde Barão, 46
(Telef. T. 1197)—LISBOA

Chá das cinco

Dende vem o sal?

Diz uma cantiga andaluza que antigamente eram dôces tôdas as aguas do mar...

Se banó en ellas mi nina
y se volvieron «salás»

Esta mitologia, porém, não convence os homens de sciencia, que se puzeram agora a estudar o problema, tendo chegado á conclusão de que as aguas do mar eram salgadas em virtude dos residuos lançados pelos vulcões e que contêm acido muriatico em grande quantidade.

São nada menos de cem milhões de toneladas daquele produto quimico que os vulcões vomitam sôbre a parte liquida do planeta, tornando as aguas muito mais salgadas do que o suor amargo do nosso rôsto, que nos ajuda a ganhar o pão de cada dia.

Mas se o sal provém dos vulcões, pregunta-se por que razão não são igualmente salgadas as aguas dos rios, dos lagos, das fontes e até aquelas que os contadores da Companhia se recusam teimosamente a fornecer.

Até ha pouco tempo, afirmava-se que era o mar a grande fonte de energia que alimentava os vulcões; agora, são os vulcões que se convertem em grandes saleiros do mar.

No fim de contas, não será a cantiga andaluza que nos fornece a verdadeira explicação do fenomeno, sabido como é que se banha nas aguas do mar cada palmo de cara mais salgado do que uma conta da modista?

JOÃO DO SUL

Uma ocorrencia lamentavel
num comboio da C. P.

Um nosso distinto colaborador, depois do espectaculo do Jardim Zoologico, dirigiu-se ontem á estação da Cruz da Pedra para tomar o comboio 1301, para a estação de Rio de Mouro, onde reside Como áquela hora já se não vendiam bilhetes na estação da Cruz da Pedra, o nosso colega teve que tomar o comboio sem bilhete. O revisor n.º 171, que fazia serviço nesse comboio, quiz obrigar o passageiro a sentar-se no lugar que lhe apeteceu indicar, nã autorizando que o nosso colega procurasse uma pessoa de familia que devia seguir no mesmo comboio insultando-o e acabando por agredi-lo, o que levantou protestos dos passageiros que seguiam no mesmo comboio. Tais factos são felizmente raros, mas para que eles se não repitam, chamamos a atenção dos directores da C. P.

Esta noite
MAURICE CHEVALIER
canta no
SÃO LUIZ
no filme
A CANÇÃO DE PARIS

PLACA GIRATORIA?
Vá ver ao **Parque Mayer!**

O CONCURSO INTERNACIONAL DE BELEZA

"Miss Portugal"

embarca amanhã
para o Rio de Janeiro
a bordo do paquete "Nyassa"

Embarca ámanhã, a bordo do *Nyassa*, a sr.ª D. Fernanda Gonçalves, que um juri de artistas, escritores e jornalistas escolheu para representar o nosso país no Concurso Internacional de Beleza do Rio de Janeiro e cuja chegada áquela cidade, por circunstancias meramente casuais, precederá alguns dias a chegada das outras «misses» europeias que devem passar em Lisboa no dia 5 de agosto proximo, a bordo do excelente paquete «Cuyabá», do Lloyd Brasileiro.

«Miss Portugal», que por sua vontade e de acôrdo com o que foi por nós estabelecido quando lançámos as bases do concurso em Portugal, não compareceu entre nós em nenhuma exibição publica, tendo-se limitado a passar pelo consulado do Brasil, a fim de cumprir as formalidades necessarias para a obtenção do passaporte, e pela embaixada daquele país, para agradecer ao ilustre encarregado de negocios, sr. dr. Lafayette de Carvalho, os cumprimentos que lhe dirigiu, em nome da nação brasileira, será acompanhada por uma sua irmã, estando-lhe preparada uma recepção entusiastica á sua chegada ao Rio de Janeiro.

Como enviado extraordinario do «Diario de Lisboa», parte tambem amanhã a bordo do *Nyassa* para o Brasil o nosso querido amigo Pedro Bordallo, membro do conselho de administração da «Renascença Grafica», que representará o nosso jornal em todas as cerimonias oficiais do grande Concurso Internacional de Beleza.

As condições do concurso

O jornal «A Noite», a quem cabe a patriotica iniciativa da realização de este concurso, e dizemos patriotica porque ela representa um esplendido meio de propaganda do Brasil na Europa, refere-se nos ultimos numeros chegados a Lisboa á maneira inteligente como organizámos o concurso em Portugal, informando já que a viagem da sr.ª D. Fernanda Gonçalves se fará a bordo dum navio português, como era natural.

A'cêrca das condições do concurso, «A Noite» esclarece os seus leitores de que as provas serão realizadas no edificio daquele jornal e não serão publicas, estando presentes exclusivamente os membros do juri e as concorrentes.

A primeira prova será feita em trajo de passeio, a segunda em trajo de baile, e, no caso de o juri julgar necessario, haverá uma terceira prova, que será, indiferentemente, em trajo de passeio ou de baile. Não haverá nenhuma prova em «maillot». Realizados os trabalhos preparatorios da eleição, o juri procederá ao julgamento, que será secreto, lavrando-se em seguida uma acta, que será oportunamente tornada publica.

Todas as «misses» ficarão hospedadas, com suas familias, no magnifico Hotel dos Estrangeiros.

Dois tipos de beleza

«Miss Brasil», de quem nos chegam agora as ultimas fotografias tiradas no Rio de Janeiro, é um tipo de beleza parecido com o de «Miss Portugal»: alta, esbelta, elegante, olhos expressivos, simples e desembaraçada de maneiras. Não é apenas bonita, é tambem simpatica. Dela se pode dizer com propriedade, como de «Miss Portugal»: «elle a la grace, plus belle encore que la beauté».

Vem a proposito transcrever aqui alguns periodos duma carta que o brilhante jornalista brasileiro dr. Candido de Campos, actualmente em Vichy, enviou ao director da «Noite» sôbre os lisongeiros resultados que o Concurso Internacional de Beleza está dando como meio de propaganda do Brasil na Europa:

«Mando-lhe os meus sinceros cumprimentos pelo exito magnifico do Concurso de Beleza que a *A Noite* organiza para setembro.

Não pode imaginar o serviço que o meu amigo prestou ao Brasil com essa iniciativa brilhante e, já hoje, patriotica. Em varios teatros de Paris ouvi eu, durante a representação, referencias simpaticas ao Brasil, ao nosso progresso, ás belezas naturais da nossa Patria, coisa que jámais, anteriormente, tinha acontecido.

No teatro Eduardo VII, uma peça houve, «Miss France», na qual, em todos os actos, vinha o Brasil á baila, de modo agradavel para nós.

Nas casas de negocio, em palestra, mesmo com particulares, quando lhes digo a minha nacionalidade, falam-me logo do Concurso de Beleza!

Enfim, foi uma real, eficiente propaganda do Brasil, de quem, como sabe, a Europa (com excepção unica de Prtugal), não se ocupa».

Ofertas e cumprimentos

«Miss Portugal» tem continuado a receber cumprimentos de diversas entidades, entre os quais destacamos um amavel telegrama do sr. Simões Coelho, do *Jornal do Brasil*, do Rio de Janeiro, que se encontra actualmente na Curía.

Todas as *toilettes* com que a nossa representante se apresentará no Brasil fôram confeccionadas pela importante casa de modas Ribeiro da Costa, da Avenida da Republica, que é um dos alfaiates de senhoras mais elegantes da capital e que caprichou em executar essas *toilettes* segundo os modelos mais modernos e mais surpreendentes.

Da Livraria Editora Guimarães & C.ª recebeu tambem a sr.ª D. Fernanda Gonçalves um elegante «Album de Menina e Môça», que contem versos dos melhores poetas brasileiros e portugueses.

Club Naval de Lisboa

Não foi a Associação Naval de Lisboa, mas sim o Club Naval de Lisboa, que ganhou o campeonato regional de velocidade em remo «seniors», como ontem dissemos por engano.

Sessão de propaganda

Realiza-se hoje uma sessão de propaganda seguida duma conferencia, na séde do Sindicato dos Chauffeurs Profissionais do Sul de Portugal, Largo de S. Domingos, 11, 2.º, (antigo quartel general).

Casos do dia

Exames

Os exames deste ano
Diz que têm sido uma coisa
Que raia p'lo desumano,
E nem se calcula o damno
Que vem de tanta raposa.

Quanto futuro estragado,
Quanto sonho derruido,
Quanto pai arruinado,
Quanto rancôr concentrado,
Quanto dinheiro perdido!

Temperem esses rigores
Com certa benevolencia;
E como examinadores,
Façam primeiro, senhores,
Exame de consciencia ...

O Microfone

Na «Ilustração Francesa»
Vê-se uma india fazendo
Da velha India a defesa,
Num microfone estupendo
De fabricação inglesa.

E a oradora disserta,
Dizendo mais que uma vez
Que quere a India liberta
Proclamando a guerra aberta
Contra tudo o que é inglês.

Exige, num destrambelho,
Que hostilizem essa terra;
E repete esse conselho
Num lindissimo aparelho
Que mandou vir d'Inglaterra. (?!)

E a gente não compreende,
Não faz ideia precisa
P'ra que lado a razão pende...
—P'rá Gran-Bretanha que o vende?
—P'rá India que o utilisa?

Saias compridas

Eu disse outro dia a alguem:
«— Detesto as modas hodiernas,
E ha modas, meu querido bem,
Que deviam ser eternas!...

E co'o mau sestro que tem
De usar as modas modernas,
Alonga as saias tambem,
E eu não torno a ver-lhe as pernas.

Feia moda me coibe
De me encantar, quando passe,
Nas pernas que hoje me exibe!...»

Volveu, que não desesperasse,
Porque a moda não proíbe
Que uma mulher se arregace...

JOÃO FERNANDES

Padre Fernando Augusto da Silva

Encontra-se entre nós o sr. Padre Fernando Augusto da Silva, paroco da freguesia de Santo Antonio do Funchal, um dos mais altos valores mentais da Madeira, autor de varios e apreciadissimos trabalhos de investigação historica, entre os quais avulta o «Elucidaro Madeirense», vasta obra de mil paginas, que encerra os mais interessantes dados sôbre todos os assuntos que se prendem com a vida daquela ilha, desde a sua descoberta até os nossos dias.

O coronel Jaime Vaz
partiu uma perna

Fracturou uma perna, em Meleças, o sr. coronel Jaime Vaz, chefe da 3.ª Repartição do Ministerio da Guerra.

Concurso de cartazes

Amanhã, pelas 17 horas, inaugura-se na séde do Sindicato dos Chauffeurs Profissionais do Sul de Portugal, largo de S. Domingos, 11, 2.º, uma exposição publica de cartazes destinados a propaganda da Caixa de Previdencia daquela colectividade, e apresentados por virtude de concurso entre alunos da Academia de Belas Artes.

A Tuna Academica na Costa do Sol

O sarau que a Tuna Academica de Lisboa vai realizar amanhã no Casino Internacional do Monte Estoril, está despertando o maior e mais justificado interesse, devendo marcar como das mais brilhantes realizações da época na Costa do Sol.

CONDES

Alice White na produção Sonora

O RAPTO DA ESTRELA

Ronald Colman na produção muda

O MASCARADO

A Cidade

Só não toma «DULCE» quem não tem bom gosto. O café preferido pela Embaixada do Brasil.
A' venda na
"A Paulistana"
Largo de S. Domingos, 12.—Telefone T. 3887—LISBOA.

QUADROS QUE VIAJAM

OS SEGUROS

de obras de arte

que saem para o estrangeiro

Por equivoco, dissemos, ha dias, que as três pinturas, cedidas por Portugal para a exposição de arte flamenga em Antuerpia, e que tanto relêvo deram áquela Exposição, estavam seguras em dois mil contos. O seu seguro é, porém, maior: de quatro milhões de francos, ou seja perto de 4.000 contos. E só o quadro de Memling preenche a verba de dois milhões, cabendo milhão e meio ao Mott de Bless e meio milhão ao Gerard David. São todos paineis de pequenas dimensões, o que, como dissemos, permitiu ao sr. dr. José de Figueiredo, ilustre director do Museu de Arte Antiga, levá-los consigo na sarruagem do «sud-express» em que fez a viagem.

O pequeno quadro de Memling, representando a Virgem com o Menino, é, com efeito, uma verdadeira obra prima e da melhor maneira do mestre, como escreve o critico da «Ilustration», e data de cêrca de 1480, que é um dos bons periodos do pintor. Até á entrada do sr. dr. José de Figueiredo para o Museu estava mal emoldurado e sem atribuição segura, embora o professor Freire, que lhe tinha feito já tratamento, que depois completou a pedido do mesmo critico de arte portuguesa, o tivesse como obra indiscutivel de Memling. Com o reconhecimento definitivo do grande valor deste painel, os criticos de maior nome mundial dispensaram agora, em Antuerpia, os maiores elogios ao tratamento que á pintura fez Luciano Freire, dizendo que ele devia ser indicado como um exemplo de competencia e probidade.

* * *

Os seguros das obras de arte representam um dos maiores encargos das grandes exposições de arte. Basta para o verificarmos lembrarmo-nos que só a taxa de seguro do «S. Jeronimo», de Durer, do Museu das Janelas Verdes, enquanto essa pintura esteve em Nuremberg, custou aos organizadores da exposição, cêrca de setenta contos.

A exposição cultural de Portugal em Sevilha, organizada ali pelo sr. dr. José de Figueiredo, e que foi, com o caracter e a beleza do Pavilhão dos Irmãos Rebelos de Andrade, uma das nossas melhores afirmações na grande feira da linda cidade andaluza, custou pouquissimo, porque, além de outras economias, poupámos tambem a enormissima despeza dos seguros. Se estes tivessem sido feitos, dado o grande valor do que lá mandámos, em ourivesaria, iluminuras, manuscritos, mobiliario e pinturas, a exposição cultural teria custado, pelo menos, dez vezes mais do que custou.

Devemos dizer que, de uma maneira geral, os seguros dos quadros e obras de arte, que se deslocam de país a país, e ás vezes até a outros continentes, atingem sempre quantias enormissimas.

As obras espanholas preciosissimas, que foram ha meses a Londres, tornaram-se objecto de cautelas especiais, sendo o navio que os conduziu objecto de extraordinaria vigilancia, e a sua marcha seguida, pelo radio, como se conduzisse o estado maior para uma batalha naval.

O seguro de um quadro, de uma peça de ourivesaria, atinge hoje valores de milhões, e os premios de risco, que as circunstancias impõem, são dificuldades naturais com que se luta para o inter-cambio do conhecimento da arte antiga, ou moderna de grande categoria.

AS FESTAS DE SETUBAL

O CHEFE DO ESTADO

fez hoje algumas declarações

ao "Diario de Lisboa"

SETUBAL, 29. — *(Pelo telefone).* — Prosseguem, com o maior brilhantismo, as festas da cidade. Todos os actos oficiais se têm revestido de grande solenidade e o povo da região tem acompanhado o acontecimento com o maior entusiasmo.

O Chefe do Estado

fala ao "Diario de Lisboa"

O sr. Presidente da Republica, antes de embarcar, falou hoje ao enviado especial do Diario de Lisboa, *destacando, em termos entusiasticos, a forma por que decorreram as brilhantes festas de Setubal.*

Falando da exposição de produtos, o sr. general Carmona disse-nos:

— A Exposição Regional representa uma grande manifestação de vitalidade e uma não menos curiosa prova de quanto vale esta produtiva região.

— A festa maritima no porto...

— Deixou-me simplesmente maravilhado. Que grande gente, esta do mar! Que energia e que qualidades de trabalho! Foi um cortejo do povo trabalhador que prestou justiça á obra do govêrno, saudando-o calorosamente durante o desfile.

Referindo-se depois á situação politica criada pelo movimento de 28 de Maio, o Chefe do Estado afirmou-nos:

— Nós, os homens da ditadura, apenas queremos que o povo português atente cuidadosamente no que vimos realizando, com o proposito unico de beneficiar a sociedade.

— A convicção de V. Ex.ª sôbre a maneira como a região de Setubal aprecia a obra do govêrno...

— Fiquei com a melhor impressão. O aplauso da população traduziu-se em todos os actos realizados durante as festas. E levo as mais gratas recordações de Setubal e do seu povo.

O sr. general Carmona falou depois com simpatia da acção do nosso jornal, que se ocupa sem paixão politica de todos os problemas que interessam á Nação. E disse-nos:

— Por intermedio do Diario de Lisboa *— um grande jornal a cujo valor presto justiça — peço a todos os portugueses que se unam em volta do govêrno, em volta desta situação politica, cujos homens não querem nada para si, mas querem tudo para todos, formando um bloco de granito que apoie a obra que encetámos, com aplauso do país, e que levaremos a cabo com o auxilio patriotico de todos.*

E o Chefe do Estado concluiu as suas declarações, pedindo-nos mais uma vez que exprimissemos o entusiasmo e a alegria que nele despertaram tão importantes e significativas festas.

O que nos disse

o ministro do Comercio

O ministro do Comercio, sr. engenheiro Antunes Guimarães, disse-nos, em poucas palavras, as suas impressões:

— Fiquei deveras maravilhado com o brilhante inicio que teve ontem a grande obra dos portos. O dia 28 de julho de 1930 fica marcando uma data de que se poderá orgulhar para sempre o govêrno da ditadura.

E, á despedida:

— Agora, a grande politica dos portos prosseguirá. Enfim, verifica-se, dia a dia, o ressurgimento de Portugal, prometido ao seu povo pelo programa de 28 de maio.

O regresso a Lisboa

dos chefes do Estado e do govêrno

Esta manhã, embarcou num comboio especial, com destino a Lisboa, o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo chefe do govêrno, pelo sr. ministro da Marinha, e pelos srs. governador militar de Lisboa e comandante geral da Armada.

Na «gare» compareceram os comandantes militares das unidades aquarteladas em Setubal, a Camara Municipal, o governador civil, a oficialidade da flotilha ligeira, muito elemento militar e uma numerosa multidão que aclamou com entusiasmo o Chefe do Estado e o govêrno.

A força de Marinha

felicitada pelo Chefe do Estado

Após as festas do Porto, o sr. Presidente da Republica chamou os srs. ministro da Marinha e comandante geral da Armada, a quem manifestou a sua excelente impressão da fórma porque se apresentou a força de Marinha de desembarque.

A flotilha ligeira levantou ferro ao meio dia.

O navio-chefe, que é o contra-torpedeiro «Tamega», só deve entrar no Tejo pelas 18 horas, porque tem de realizar varias manobras no mar, como um simulacro de incendio e exercicios de combate.

Caixa Economica da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Largo de S. Cristovão, 1

Emprestimos sobre penhores de ouro pratas, joias e papeis de credito — Juros modicos: Emprestimos hipotecarios, C|correntes caucionadas c|papeis de credito.

DEPOSITOS Á ORDEM:		DEPOSITOS A PRAZO:	
5 o|o até	10.000$00	6 meses	6 o|o
4 o|o de	10.000$00 a 50.000$00	1 ano	6 1|2 o|o

O PREÇO DOS GENEROS

E' URGENTE

tomar providencias

contra a carestia da vida

Em França, o pão aumentou 25 centimos em quilo. Não foi preciso mais para que se erguesse de todos os lados um côro de protestos contra um aumento que parece não se justificar e que se atribui a uma manobra posta em prática por detentores de grandes quantidades de trigo, com a cumplicidade de certos meios oficiais.

Isto vem publicado no *Intransigeant*, com o nome do seu director por baxo.

Entre nós, as manobras postas em prática, desde que o genero sai da mão do produtor até chegar á bôca do consumidor, são muitas e variadas, delas resultando sempre um agravamento que, á fôrça de impunidades, atinge proporções de crime.

Chegam a ser intoleraveis de exagero os abusos que todos os dias se cometem, neste respeito, sem que alguem se decida a intervir com rigorosa justiça para defender o publico destes constantes assaltos dos gananciosos.

Urge que se tomem providencias, que se ponha côbro quanto antes, e de vêz, a esta sanha de expoliação que pesa quasi como uma ameaça de exterminio sôbre uma população inteira.

Portugueses no Brasil

A viagem do dr. Nuno Simões

A recepção que foi feita no Rio de Janeiro ao sr. dr. Nuno Simões foi, segundo acabamos de vêr na Imprensa carioca, bem expressiva e significativa.

No cais, ao desembarcar, apresentaram-lhe cumprimentos representantes do sr. dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil, do Centro do Minho, do Centro Trasmontano, Gabinete Português de Leitura, Liceu Literario Português, Camara Portuguesa do Comercio e Industria, Gremio Republicano Português, Centro D. Nuno Alvares Pereira, Obra de Assistencia dos Portugueses Desamparados, Sociedade de Fraternidade Açoreana, Sociedade Propaganda de Portugal e Instituto Português do Rio de Janeiro, além do Consul Geral de Portugal, sr. Sampaio Garrido, e de numerosos amigos seus, portugueses e brasileiros, da maior categoria social.

A sessão solene que lhe foi consagrada no Centro do Minho, presidida pelo nosso Embaixador, excepcionalmente concorrida, foi cheia de relêvo, tendo o sr. Conde de Pinheiro Domingues proferido uma notavel oração saudando aquele ilustre homem publico, que lhe respondeu com um discurso cheio de nobresa e de eloquencia.

O sr. dr. Nuno Simões recebeu de varias instituições portuguesas de Nictheroy, S. Paulo, Santos e Petropolis, amaveis e instantes convites para as visitar.

Um escritor teatral

assaltado pelos gatunos

O escritor teatral sr. Mario Duarte, vítima, como toda a gente, do problema da habitação na capital, viu-se obrigado a refugiar-se nos arredores, indo morar para o Bairro Soares, na rua Anjos, a Algés.

Ora, na madrugada de hoje, foi o sr. Mario Duarte surpreendido por um gatuno que, na sala contigua á sua alcôva, se preparava para roubar tudo que pudesse, e se mais não poude foi porque o roubado se lançou sôbre êle, pondo-o em fuga e ficando, assim mesmo, sem uma carteira com algumas dezenas de escudos e uma bolsa com varias moedas.

Como todos os cidadãos merecem ser defendidos dos malfeitores, mesmo aqueles que residem fóra da capital, solicita-se do sr. administrador de Algés que faça patrulhar pela Guarda Republicana o referido bairro, uma vez que os três policias de que dispõe são insuficientes para um perfeito policiamento.

ABERTO TODA A NOITE

RESTAURANT ROMA

— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —

Luxuosos Gabinetes no 1.º andar

TERRENO

Optimo para edificação de 1 ou 2 prédios, ou grande garage com a area de cêrca de 470 metros quadrados, na Rua Sociedade Farmaceutica, confrontando com a Rua Bernardino Ribeiro (Bairro Camões) vai á praça por motivo de partilhas, no dia 30 do corrente mez, pela 1 hora da tarde, á porta da sala do Tribunal da 6.ª Vara Civel (Edificio Boa Hora).

Excelente local, Optima vista sobre a Avenida e Parque a 10 minutos da baixa.

CARTAZ

TEATROS

Apolo — A's 20,45 e ás 22,45—«Salada de Alface».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Viva da costa».
Maria Vitoria—A's 20,30 e ás 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Elsa Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.
Salão Ideal—A's 18.

TEATRO APOLO

HOJE—2 sessões—8,45 e 10,45

Formidavel triunfo

A revista popular—A revista da moda

SALADA DE ALFACE

Comére: **Carlos Leal**

Preços populares — Concessões do costume

Restaurant União

112, Rua do Crucifixo, 114

Este acreditado «restaurant», a vinte metros da esquina do Grandela, comunica aos seus prezados clientes e amigos que a partir de 1 de agosto especializa um esmerado serviço de almôço a 8$00, das 12 ás 15 horas—Lanches a 5$00, das 15 ás 18 h. Jantares a 10$00, das 18 ás 22 horas e variado serviço á lista.

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°-Esquerdo — Telef. T. 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—8.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Lazes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Termas de Melgaço

CORPO CLINICO

Prof. Dr. Mark Athias
Dr. Silverio Ferreira Gomes da Costa
Assistente da Faculdade de Medicina

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloroanemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balnearia com todo o conforto

COSTA DO SOL

ESTORIL-TERMAS
GRANDE PISCINA DE AGUA TERMAL
Á TEMPERATURA DE 25°
NATAÇÃO-SALTOS
Cursos de natação para crianças e adultos—
Cursos de aperfeiçoamento de estilos.
PROFESSORES ESPECIALISADOS

ABERTO DAS 7,30 A'S 19

Maria Clotilde da Fonseca Monteiro Guedes de Andrade

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Egreja

Manuel Gomes Madeira Guedes de Andrade e filhos, Jaime da Fonseca Monteiro, Maria Oliveira da Fonseca Monteiro, Jaime Oliveira da Fonseca Monteiro, Maria Amelia Monteiro Ramos e marido, Antonio Caetano da Fonseca Monteiro, João Pinto de Oliveira Junior (ausente), Maria da Conceição Oliveira Pereira da Fonseca e marido, Luzia da Natividade Gomes de Andrade, Cidalia Guedes de Andrade Santos e marido, Alice Guedes de Andrade Fonseca e marido (ausentes), José Antonio Nunes de Andrade e Maria Carlota Guedes de Andrade, participam o falecimento de sua estremosissima esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, prima, nora e cunhada, realizando-se o funeral amanhã 30, pelas 15 horas, saindo da Praça Marquez de Pombal, 4, 1.°, para o cemiterio Ocidental.

AGENCIA MAGNO

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

CORPO CLINICO:

Prof. Dr. Moraes Sarmento, Director clinico
Prof. Dr. Maximino Correia
Dr. Ismael Gambôa, Adjunto

ESTAÇAO TERMAL, de 1 de Junho a 10 de Outubro—Distancia de Lisbôa, 503 kilometros, e do Porto, 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas, 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

PARQUE—Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL—**Grandes melhoramentos, «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria.** Telefonia sem fios. Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais.** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado: até 15 de Junho, no Park Hotel, Lisbôa, e dessa data em deante, no Vidago Palace Hotel.
GRANDE HOTEL—**Diarias desde 30$00.** Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. Concessionario: Manoel Fontans.

PEDRAS SALGADAS

CORPO CLINICO:

Dr. Cascão d'Anciães, Director clinico
Dr. Mario Bernardes Pereira, Adjunto
Dr. Heitor da Fonseca, Adjunto

ESTAÇAO TERMAL—de 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 143 kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, media altitude extraordinariamente calmante.
PARQUE—Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.
CONCURSOS HIPICOS OFICIAES—Dos mais brilhantes e concorridos do paiz, de nacionaes e hespanhoes, em explendido campo expressamente apropriado.
CASINO—Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações, concertos, festas á Americana, etc.
Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS

AVELAMES—Grandes melhoramentos, taes como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios: Cesario & Ramalho.
GRANDE HOTEL—Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 35$00.** Concessionarios: Seileiro, Alvares & C.ª.
HOTEL DO NORTE—Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.
HOTEL DO PARQUE—(Antigo Club Hotel)—Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionario: Atilano Rodrigues.

Redução de 20 0|0 nos hoteis acima mencionados, desde a data da abertura até 30 de Junho.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia.

Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.

Agua potavel abundantissima e magnifica, recentemente captada, tanto em Pedras Salgadas como em Vidago.

Ligações ferro-viarias faceis, com comodidade de restaurantes, diariamente, de Lisboa e Porto, em carruagens directas á Regoa, e seguimento rapido, tambem em caminho de ferro, até ás Estancias.

Quaesquer informações sobre hoteis, devem ser pedidas aos seus concessionarios, que melhor poderão, de pronto, prestar esclarecimentos.

Leilão judicial

2.ª praça

Em 31 do corrente, pelas 13 horas, na rua dos Correeiros, n.° 13, 1.°, se procederá á 2.ª praça dos bens arrolados e não vendidos na 1.ª praça, á firma falida A. Peixoto, Ltd. e que constam de fazendas de lã, bonets e mobiliario.

Tribunal do Comercio de Lisboa

1.ª Vara

Nos termos do artigo 303° do Codigo do Processo Comercial, correm éditos de 30 dias, a contar da data da publicação dêste anuncio no «Diario do Govêrno», chamando os crédores incertos e tambem os certos, que não tenham aceitado a concordata que Fernando Morais & C.ª (Filhos), Ltd., com séde e estabelecimento na rua do Seculo, n.os 167 a 171, fez com os seus crédores, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata, para pagar-lhes 30 por cento dos respectivos créditos, no prazo de dois meses, após a data da homologação d concordata.

Lisboa, 1 de Julho de 1930.

O escrivão da 1.ª secção, Daniel de Matos.

Verifiquei.—O Juiz Presidente, Vasco Borges.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª Vara

Anuncio

Por êste Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm éditos de trinta dias a contar da publicação do ultimo anuncio, chamando os crédores incertos e tambem os certos, que não tenham aceitado a concordata de P. Santos & Companhia, actualmente usando da firma P. Santos & Companhia, Limitada, legalmente representada pelo seu socio gerente Antonio Dias Afonso, para no prazo de 5 dias posteriores aos editos deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a referida concordata.

Lisboa, 16 de Julho de 1930.

O escrivão do 2.º oficio, **Alberto Augusto Ferreira.**

Verifiquei.—**Clemente Gomes.**

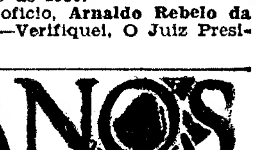
Primeira Vara Comercial de Lisboa

Por êste juizo, cartorio do escrivão que êste assina, correm éditos de oito dias, contados da 2.ª publicação legal do respectivo anuncio, citando os representantes do falido Eduardo de Oliveira Soares e os seus crédores, para, dentro de cinco dias, depois de findo o praso dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acêrca das contas apresentadas pelo administrador Francisco Gavazzo Perry Vidal.

Lisboa, 23 de Julho de 1930.

O escrivão do 2.° oficio, **Arnaldo Rebelo da Costa Franco Abreu.**—Verifiquei, O Juiz Presidente, **Vasco Borges.**

PIANOS



e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Predios

Compram-se para colocação imediata de Capital. Ofertas a **Mendonça Lda.** Rossio, 74, 1.°

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

Danças Modernas
Professor Categorisado
A. SANTOS MONTEIRO
(Auxiliado por duas senhoras)
Lições em series e avulso para senhoras e cavalheiros. Matinées e soirées dançantes. O melhor curso de dança da capital.
Avenida Duque de Loulé, 83—Telefone Norte 6386

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da Aviação

LONDRES, 29

Com a chegada ontem a Berlim de lady Bailey e de miss Spooner em avião foi completado por todos os aviodores ingleses o percurso do Circuito Europeu. Os aviadores capitão Broad e Alan Butler concorreram sómente para ganhar os pontos a atribuir por velocidade e segurança. Os pilotos alemães Morzik e Poss encontram-se a seguir aos dois anteriores aviadores, seguidos por Carberry, inglês, e pelo alemão Polit, vindo depois o aviador inglês Thorn. A prova ainda se não encontra terminada, não tendo ainda sido atribuidos os pontos por diversos factores a tomar em consideração na realização desta prova.

FILADELFIA, 29

Quatro aviadores escaparam de uma morte horrivel, lançando-se ao solo em para-quedas, na ocasião em que dois aparelhos se chocaram em pleno ar.

Os aparelhos pertenciam ás forças aereas do exercito dos Estados Unidos.

PARIS, 29

A linha Paris-Biarritz explorada pela Companhia Générale Aeropostale, cujo serviço tinha sido suspenso durante a estação de inverno, acaba de ser de novo aberta ao trafego.

M. Gaston Gerard, alto comissario do Turismo, inaugurou o serviço dando na manhã de 24 ultimo, a partida da primeira viagem no sentido Biarritz-Paris.

O avião deixou o aerodromo de Biarritz ás 10 e 45 e depois de ter feito escala em Bordeus partiu ás 12 e 45 para chegar ao Bourget ás 16 e 20.

Esta linha, cujo serviço será quotidiano nos dois sentidos, funcionará até 1 de Outubro em ligação com os serviços aereos Paris-Londres.

Os aviões rapidos de 8 lugares com que esta linha está dotada permitirão aos passageiros realizar a viagem Londres-Biarritz em menos de um dia e Paris-Biarritz em 4 horas e 30.

Uma vez por semana, o serviço é prolongado até Madrid e o trajecto Londres-Madrid efectuar-se-há em 11 horas.

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

29 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	928$00	927$00	929$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	936$00	935$00	939$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	940$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	998$00	998$00	299$00
Banco Com. de Lisboa.	505$00	502$00	510$00
Banco Lisboa & Açores	—	501$00	507$50
Banco de Portugal.........	915$00	910$00	930$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.500$00	1.510$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	51$00	50$50	51$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	310$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	213$50	213$00	213$50
Soc. Industrial Aliança	—	—	192$00
C.ª Portugal e Colonias	—	104$00	105$00
C.ª Nac. de Navegação	248$50	248$50	250$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	402$00	410$00
C.ª Portug. de Tabacos	296$00	295$50	296$00
The Match Tobacco T. S. C.º........	58$30	57$70	58$30
Tabaqueira..........	493$00	493$00	497$00
C.ª Amboim..........	105$50	—	—
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	52$00	51$00	54$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$45
Paris	$88,3	$89
Madrid	2$47,5	2$55
New-York	22$12	22$24
Zurich	4$23	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,3
Amsterdão	8$89	8$95
Berlim	5$32	5$33
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$30	2$40

O SONHO DUMA FEDERAÇAO EUROPEIA

As respostas

das diversas potencias

ao memorandum Briand

No seu historico «memorandum» preguntou Briand ás potencias europeias se estavam dispostas a reunir-se em setembro proximo para assentar na forma a dar á ideia da Federação da Europa.

E as respostas chegaram. E, em principio, todos estão de acôrdo com a ideia de Briand. E', portanto, natural que na data anunciada se realise a reunião magna. E é mesmo possivel que estejamos perto da realização da generosa ideia.

Objectaram algumas potencias com detalhes particulares que não alteram, antes confirmam, a coincidencia geral acêrca do principio da Federação.

A adesão ao «memorandum» Briand significa a aceitação do principio de que a estabilidade politica da Europa será o resultado de acôrdos que terão como base o estatuto politico actual.

Sob este aspecto era curioso saber a resposta de Italia, que se manifestou por duas vias: a particular, de Mussolini para uma agencia norte-americana, e a oficial, a que importa. Mas o facto das duas respostas não coincidirem pode ser significativo.

Na resposta oficial esboça-se o desejo da revisão de tratados.

E—pregunta Leon Rollin—como aspira Mussolini á revisão de tratados. Como vencedor? Como inspirador de vencidos descontentes?

E—pregunta o mesmo articulista de Paris—poderá o Duce repetir em Genebra a tactica que usou em Londres durante a Conferencia naval?

Da Alemanha não veio a resposta negativa ou disfarçada que se esperava. O govêrno do Reich não se afasta da politica iniciada em Locarno. E Albert Julien resumiu assim a resposta alemã: «Especiosa..., inquietante se assim quizerem, a resposta alemã é, no entanto, sincera e satisfatoria».

E' dificil saber se a Alemanha abandona os processos da força pela politica pacifica. Mas deve-se reconhecer que a Alemanha, mesmo falando de modificações no Estatuto Politico da Europa, o fez em termos prudentes e semelhantes aos de Stresemann em Locarno.

E falando da revisão de tratados, convem ter presente que, no Pacto da Sociedade das Nações, prevê o artigo 19.º um novo exame aos tratados. Tal não foi ainda necessario, como demonstra a recente evacuação da Renania. E, por outro lado, como todos concordaram em que a Federação Europeia não deve usurpar as atribuições da Sociedade das Nações, não se deve temer que uma revisão venha destruir as esperanças do «memorandum» Briand em toda a Europa.

Quer ceiar bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

Os melhores calçados,
os modelos mais chics,
o calçado mais moderno,
ao preço mais baixo
Veja a nossa liquidação, no dia 1
CONTENTE — AVENIDA DA LIBERDADE, 120-122 —

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas
Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA — FABRICAS E SÉDE — R. ARCO DO CEGO, 88 — TELEF. 547 E 2626, N.TE
COIMBRA — FABRICAS — ESTAÇAO VELHA — TELEFONE 816
FABRICAS EM
LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES
FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇAO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

O DIARIO DE LISBOA é SEMPRE FIXO vende-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
.. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O dirigivel R. 100

LONDRES, 29.

O dirigivel R. 100 largou de Cardington ás 5 e 45 minutos desta manhã, (hora inglesa de verão), para iniciar o seu vôo experimental á Amerca. A partida efectuou-se sem o minmo ncidentte, tendo o dirigivel subido á altura de 2000 pés antes de descrever um semi-circulo para desaparecer na direcção de Noroeste. A tripulação é composta de 6 oficiais e 32 homens levando tambem a bordo 6 passageiros. As condições atmosféricas não são desfavoraveis. Porém, regista-se a oeste das Hebridas uma depressão, o que obriga o dirigivel a tomar a direcção de Noroeste, depois de atingir a Irlanda, para se aproveitar dos ventos de éste.

Prevê-se que o dirigivel chegue a Saint-Hubert, que é a estação aerea de Montreal, na quinta-feira de manhã.

Num telegrama enviado por lord Thomon, secretario da Aeronautica, ao comandante Colmore, lord Thomon diz:

«Ora, que o «R-100» vai partir para realizar o primeiro vôo até agora efectuado por dirigivel para amarração na torre constituida por um dos maiores dominios ultramarinos, eu espero confiante que êste vôo seja o preludio do desenvolvimento das comunicações aereas imperiais, desejando a v. ex.ª e a todos que vão a bordo um rapido e prospero vôo.»

O major Scott que comandou o «R-34», na dupla travessia do Atlantico, em 1919, encontra-se tambem a bordo do «R-100», acompanhado por dois dos tripulantes do «R-34».

Uma mensagem interceptada e recebida no Ministerio da Aeronautica ás 10 e 34 minutos dava a situação do «R-100» ao largo de Mull, no Kintire, informando que tudo ia bem a bordo.

O dirigivel «R. 100» passou por cima da Ilha de Rathlin poucos minutos depois do meio dia, deslocando-se com boa velocidade em direcção ao Atlantico.

O dirigivel foi visto em Bally Castle, Port Rush e outras cidades, e mais tarde foi avistado ao largo da costa de Inishoven, perdendo-se de vista sôbre o Atlantico norte.

Milhares de Formosas Crianças
em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de
FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento preparado especialmente para crianças.
Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

ODEON HOJE ás 21 horas
O celebre filme de Augusto Genina
Premio de Beleza
Completa o espectaculo o super-filme
MANOLESCO

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional ás quartas e sabados, onde tambem se aceitam comensais a 300 escudos.

VISITA PRESIDENCIAL

REGRESSOU

hoje a Lisboa

vindo de Setubal

o Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica, acompanhado dos srs. presidente do ministerio, ministro da Marinha, contra-almirante D. Bernardo de Mesquitela, brigadeiro Daniel Rodrigues, governador militar de Lisboa; capitão de mar e guerra Magalhães Ramalho, chefe do Departamento Maritimo; capitão de fragata Mata de Oliveira, chefe do gabinete do ministro da Marinha comandante Pedroso de Lima, major Ribeiro Ferreira, director da Policia de Informações e respectivos ajudantes, chegou á estação do Barreiro ás 11 e 18, embarcando quatro minutos depois no «Trás-os-Montes», que içou o distintivo de Chefe de Estado a bordo, chegando ao Terreiro do Paço ás 11 e 55.

Na ponte da estação do Sul e Sueste, aguardavam a chegada do Chefe do Estado os srs. ministro da Instrução, general Vicente de Freitas e o seu secretario sr. Silveira Gomes e tenente Carvalho Nunes, ajudante de ordens do sr. general Oscar Carmona.

Em frente da estação, fez a guarda de honra uma companhia de marinha, sob o comando do 2.º tenente Santiago Ponce, com estandarte e banda de musica.

Após o desembarque, a banda tocou o hino nacional, tendo o sr.. Presidente da Republica passado revista á força, que em seguida desfilou diante dele.

Acusação grave

A pedido do administrador do concelho de Alenquer foi presa hoje no predio numero 19 da rua José Fontana, onde estava empregada como criada de servir, uma mulher de nome Francisca Ferreira que é acusada de ter morto o marido por meio de envenenamento.

Interroogada largamente no Torel pelo agente Sequeira a quem a diligencia foi confiada, negou o crime de que é acusada, declarando que num conflito com o marido, que se chamava Salvador Ferreira, o atirou para dentro dum poço, sem que so lhe causasse, porém, percalço de maior. Depois dessa desavença veio para Lisboa servir, não tornando a saber do marido cuja morte ocorreu durante a sua ausencia.

O porto de Lisboa

Vai ser publicado um decreto reforçando com 700 contos a verba de despesas de conservação e aproveitamento de material da Administração do Porto de Lisboa, sendo eliminada do orçamento de 1929-30 igual quantia, que se destinava a obras na muralha de oeste, na doca de Santos.

Exposição de Pratas

Por lapso dissemos ontem que a espada oferta ao sr. coronel Mousinho de Albuquerque, tinha sido feita nas oficinas da casa Anibal Tavares, quando o foi nas da casa «Pratas de Arte» da Rua do Mundo, 16 e 18 da firma Augusto Luiz de Sousa L.da de que é gerente o nosso amigo Angelico Abrantes.

MUSICAS

Para serem vendidos a favor dos nossos pobres, recebemos da sr.ª D. Juliana de Sousa Bastos quatro exemplares da musica da sua autoria, «Misterioso Tango», que muito agradecemos.

COSTA DO SOL
HOJE Jantar á Americana
no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES E RECLAMES

TONEIS ROTATIVOS
Vá ver ao Parque Mayer!

O MOMENTO POLITICO

O DR. OLIVEIRA SALAZAR

fez importantes declarações

no acto da posse do novo ministro das Colonias

No gabinete do ministro das Colonias realizou-se hoje o acto de posse do novo titular desta pasta, sr.. brigadeiro Eduardo Marques, tendo assistido o sr. presidente do ministerio e os ministros do Interior, da Justiça, das Finanças e da Marinha.

O secretario geral do ministerio, sr. dr. Manuel Fratel leu o acto de posse, uzando depois da palavra o sr. presidente do ministerio, que disse:

—E' com intima satisfação que vejo V. Ex.ª reassumir a gerencia da pasta de que voluntariamente se afastou. Tenho grande jubilo e satisfação por vêr de novo V. Ex.ª colaborar com este govêrno, cujo lema é bem servir a Patria, o Exercito e as instituições republicanas.

«Ao sr. dr. Oliveira Salazar agradeço os serviços por ele prestados e faço votos para que continui na pasta das finanças a obra em que todos nos vimos empenhando, que é a do engrandecimento da Patria e da sinstituições republicanas.

Falou depois o sr. dr. Oliveira Salazar, que fez as seguintes declarações:

—Não se trata propriamente dum acto de posse, mas sim do regresso ao seu cargo do brigadeiro Eduardo Marques. Por isso estou dispensado de dirigir as palavras de elogio que neste caso seriam extraordinariamente merecidas. Como ministro das Colonias fui acusado de duas coisas: uns acusaram-me de ter roubado o plano ao sr. brigadeiro Marques; acusaram-me outros de não ter feito coisa alguma de geito. As duas acusações ao mesmo tempo não podem ser verdadeiras, visto que se contradizem. Assumi a gerencia da pasta das Colonias por uma vontade superior á do proprio govêrno. Em certa altura surgiram os acontecimentos de Angola. Uns derivavam de causas remotas; outros prendiam-se com a propria acção governativa. Alguns deles tinham mesmo a sua origem na minha permanencia no govêrno.

«Era um dever de honra para mim não me afastar do posto que tinha assumido. Julguei necessario tomar posição em relação a alguns problemas dominantes, não apenas das colonias, mas da Nação portuguesa. Por isso me abalancei á publicação do Acto Colonial. O aplauso com que esse documento foi recebido era a prova de que nele tinham sido bem marcadas as trajectorias da nossa acção colonial a futuro. Os orçamentos das colonias estão publicados e equilibrados com excepção do de Angola. O problema das dividas que ha muito se vinha arrastando foi regularizado em termos que são do dominio geral. Vai decorrer um ano durante o qual as colonias podem a esse respeito apresentar as suas reclamações, que a Metropole generosamente perdoará, se porventura se apurar que as dividas de cada colonia sejam superiores ao que foi apurado pela comissão.

«Foi encarado o problema da economia no nosso dominio ultramarino, criando-se o Banco de Fomento Colonial, que começará a funcionar logo que o Ministerio das Colonias tenha indicado o nome dos seus delegados. Faltou resolver o problema das pautas que de resto foi resolvido em relação a Moçambique.

«Agora duas palavras a respeito de Angola. Essa provincia constituiu uma preocupação absorvente durante o periodo da minha gerencia. Disse já que Angola está doente, doente na administração, nas finanças, na economia, e na alma. Esta ultima é, quanto a mim, a sua doença mais grave. Pessoas de categoria têm dito que Angola só poderá viver em regime de permanente desequilibrio. Reputo errada e antipatriotica essa doutrina. Quem a defende em relação a Angola, defende-a tambem em relação á Metropole. Portugal é o país menos afectado pela crise que está assoberbando o mundo».

O orador referiu-se depois ás medidas tomadas para resolver o problema economico e administrativo da provincia e afirmou que a sua situação actual não pode continuar.

—A pior das desordens de Angola —afirma— é não conhecer o estado de desordem em que se encontra. Não desejo fazer referencias a muitas coisas desagradaveis que de Angola me vieram. Continuo a ter a impressão de que esta é a mais importante de todas as pastas na tarefa de reconstrução nacional que nos propuzemos.

O sr. brigadeiro Eduardo Marques agradeceu as referencias elogiosas que lhe tinham sido feitas, produziu algumas afirmações a respeito da crise das colonias em geral, e da crise de Angola em especial, e prometeu envidar os seus melhores esforços para a execução do plano que deixou apenas delineado quando sobraçou pela ultima vez aquela pasta. Por fim o sr. dr. Manuel Fratel fez referencias elogiosas á forma por que o sr. dr. Oliveira Salazar se desempenhou das funções de ministro interino das Colonias.

A cerimonia terminou cêrca das 17 horas, sendo o sr. brigadeiro Eduardo ... muito cumprimentado.

MISS PORTUGAL
Todas as suas "toilettes" foram executadas pela casa
Ribeiro da Costa
COSTUREIROS
Avenida da Republica, 49

Os comissarios americanos estiveram hoje nos Jeronimos

Os comissarios das republicas americanas na Exposição de Sevilha, que a convite do Conselho Nacional de Turismo se encontram em Portugal, regressam amanhã de manhã á capital da Andaluzia.

Hoje de manhã passearam os nossos visitantes pela Baixa, após o que se dirigiram para as legações dos seus países, onde apresentaram cumprimentos de despedida dos seus respectivos ministros.

Terminado o almoço no «Avenida Palace», os nossos hospedes, acompanhados pelo sr. coronel Silveira e Castro, dirigiram-se pelas 15 e 45 para os Jeronimos, onde depuseram flores nos tumulos de Herculano e João de Deus, percorrendo depois os claustros daquele mosteiro.

Pelas 16 horas, foram ao Palacio da Ajuda, onde se inscreveram nos livros da Presidencia da Republica, dirigindo-se depois para o Palacio das Necessidades, a fim de apresentarem cumprimentos ao ministro dos Negocios Estrangeiros.

A's 17 horas cumprimentaram tambem o Chefe do Govêrno e o ministro do Interior, indo em seguida á Camara Municipal, onde foram recebidos pelo seu presidente, sr. general Vicente de Freitas.

A' noite, realiza-se um jantar em honra dos visitantes, no «Maxim's», que será seguido de uma festa em que tomam parte varios artistas.

O terremoto de Italia

ROMA, 29

A maior parte dos camponeses já regressou ás provincias devastadas, onde está renascendo a vida.

Novo presidente de Sergipe

RIO DE JANEIRO, 28

Foi eleito presidente do Estado de Sergipe o dr. Francisco de Sousa.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

SPUD UNICO CIGARRO BENEFICO A GARGANTA